

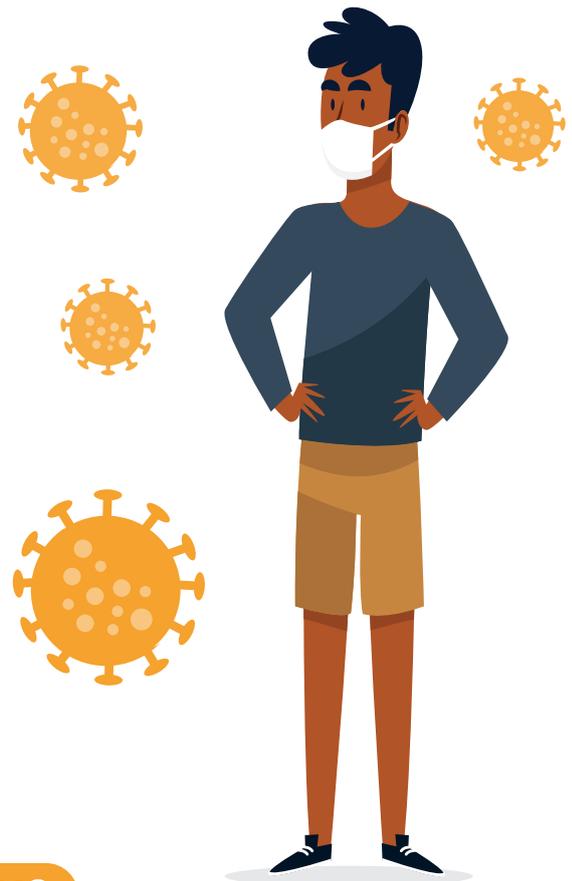
O que precisamos saber sobre Ômicron, Influenza H3N2 e “Fluorona”?

A Variante Ômicron

Ao longo da pandemia da Covid-19 desde o início, em março de 2020, surgiram novas variantes do vírus SARS-CoV-2 e também algumas alterações nos seus sintomas.

A Ômicron, detectada em novembro de 2021, já teve casos confirmados no estado do Amazonas, em janeiro de 2022, segundo notificação da Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, por meio da Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), após receber relatório de vigilância genômica emitido pelo Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz-Amazônica).

Segundo a OMS, **esta variante é mais transmissível, porém tem manifestado casos mais leves**. As pessoas infectadas pela Ômicron têm apresentado **sintomas como dores pelo corpo, dor de cabeça, dor de garganta e, sobretudo, um cansaço extremo** e isso pode variar de acordo com a imunidade de cada indivíduo.

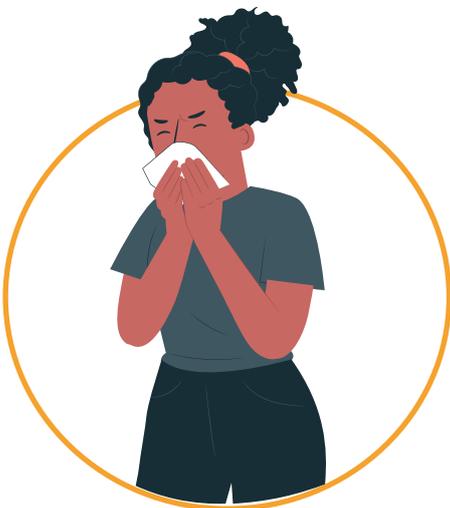


Gripe Influenza H3N2

A pandemia de Covid-19 e o novo surto de Influenza no país podem causar dúvidas na identificação de casos, já que se tratam de duas doenças respiratórias por possuírem sintomas semelhantes.

Casos de infecção pelo H3N2, um subtipo do Vírus influenza A, se disseminaram este ano, causando um aumento no número de hospitalizações.

Os **sintomas mais comuns da gripe são febre súbita, tosse (geralmente seca), dor de cabeça, dores musculares e articulares, mal-estar, dor de garganta e coriza**. A tosse pode ser forte e durar duas ou mais semanas, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). No caso do H3N2, os sintomas são os mesmos, com o **potencial de causar casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) em idosos e imunocomprometidos**.

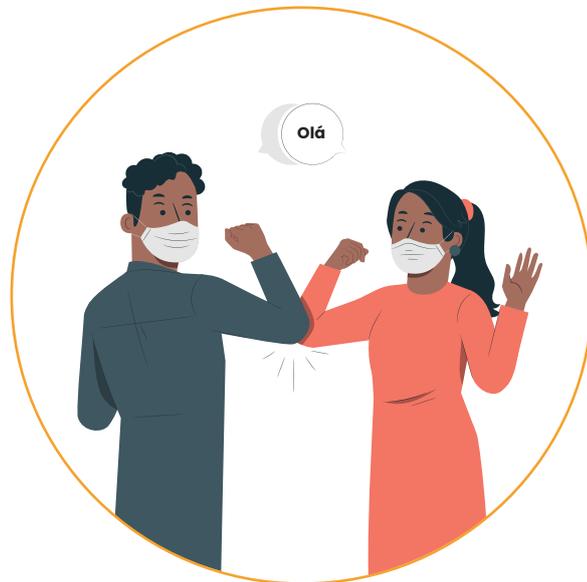


“Fluorona”

A “Fluorona” não se trata de um novo vírus ou mutação, se trata de uma **infecção por dois vírus simultaneamente, no caso o vírus da Covid-19 e da Influenza.**

Isso ocorre porque os dois vírus são transmitidos pelas vias respiratórias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) informou que ainda é cedo para entender a interação dos dois vírus e avaliar a gravidade dos casos.

A OMS também destaca que a ocorrência dos casos de infecção pelos dois vírus ainda é baixa.



E como a gente pode prevenir e se cuidar?

- Use máscara cobrindo o nariz e a boca. As máscaras utilizadas devem ser do tipo N95, PFF2, cirúrgicas e, no caso de máscaras de tecido, devem ser de camada dupla e higienizadas com água e sabão após o uso;
- Evite aglomeração e espaços fechados;
- Mantenha suas mãos sempre limpas, utilizando álcool em gel e/ou água e sabão;
- Caso apresente sintomas, faça o teste de Covid e procure imediatamente uma Unidade Básica de saúde ou Espaços de Campanha de Testagem;
- Se testar positivo, mantenha o isolamento para não infectar outras pessoas. Se estiver em viagem, procure sempre realizar os testes nos locais disponíveis pela ANVISA (aeroportos e rodoviárias);
- E o fundamental: **vacine-se! A vacinação evita casos graves da doença e salva vidas!**



OUVIDORIA:

Se você tem alguma dúvida, sugestão ou reclamação sobre o empreendimento, entre

em contato pelo telefone:
0800 887 1583

Ligação gratuita de segunda à sexta-feira (exceto feriados).

De 9:00h às 18:00h
(horário de Brasília)



LINHA VERDE
0800 61 8080